

Operação M44

Segunda Parte

Foi muito mais fácil em carregamentos passados. Desta vez, as autorizações de importação e isenção de taxas aduaneiras, demoraram cerca de três semanas. Antes estes procedimentos eram feitos por telefone, fax, email e correio. Desta vez, tive que ir em pessoa, aos diferentes departamentos, SARS e ITAC, e depois esperar em Pretoria pelos papéis.

No dia 17 de Março—o 54.º dia da minha chegada à África do Sul—recebi um telefonema a anunciar que os documentos estavam prontos a serem levantados. Após levantá-los, enviei-os logo por fax, para o Sr. Das, o nosso amigo agente em Durban, que nos tem ajudado com o desalfandegamento em carregamentos passados.

No dia seguinte viajei para Durban com o Tiago, meu filho e companheiro nesta viagem a Moçambique.

Uma vez em Durban deparámo-nos com atrasos por causa dos feriados da Páscoa. Não seria grande problema se não fosse a possível conta de armazenamento pairando por cima das nossas cabeças. O armazém tinha concordado em nos dar algum tempo até ao dia 20, mas os papéis só seriam libertados da alfândega, na melhor das hipóteses, dia 25!

Então a querida Esther, a nossa colega missionária em Durban e presidente da organização Missionária/Humanitária “Family International Missions,” com a qual estamos a fazer parceria neste carregamento humanitário, tem estado ao telefone, tentando minimizar todos estes custos.

Depois de alguns dias, finalmente recebemos a notícia do nosso amigo, de que poderíamos levantar a ordem de desalfandegamento. Fomos ao seu escritório para levantar os documentos e agradecer-lhe e aos seus colegas, pela sua ajuda mais uma vez. Depois fomos a outro agente pagar umas despesas e terminámos o dia. Entretanto a querida Esther já estava a organizar a companhia de transportes para o dia seguinte. Tínhamos uma marcação para as 9:15, para levantarmos a carga. No dia seguinte, às 7:30, lá estávamos na transportadora. Chama-se Time Freight e têm ajudado este Movimento Cristão desde há mais de 13 anos. Que Deus continue a abençoar estas pessoas que fazem possível



Operation M44

Part Two

It used to be a lot easier in shipments past. This time the Import and Rebate Permits have taken about three weeks to come through. In other times things were done over the phone, fax, email and post. Now I had to go in person to the different departments, SARS and ITAC, and then wait in Pretoria to fetch the papers.

On the 17th of March—day 54 of my arrival in South Africa—I received the call saying the Permits were ready for pick up. Faxed them right away to Mr. Das, the agent friend in Durban, who has been helping us with the paper work for the different shipments we've done.

Next day I set off to Durban with Tiago, my son and companion on this trip to Mozambique.

Again we were faced with delays on account of the coming Easter Holidays. This wouldn't be so much of a problem if it weren't for the possible big storage bill that is hanging over our heads. The Depot had agreed to give leniency until the 20th but the papers would only be released from customs, hopefully the next 25th!

So dear Esther, our missionary colleague stationed in Durban and chairing the Missionary/Humanitarian Organization “Family International Missions,” which is joint venturing this cargo with us, has been calling around, trying to help bring these different handling costs down.

After a few days we finally got word from our dear friend and customs clearing agent, that we could go ahead and pickup the release papers. Went to his office to pick up the documents and thank him and his colleagues for once again having been such a help. Then we had to go to another agent to take care of some costs and then we called it a day. Meanwhile dear Esther was setting up the transport company for next day. We had a booking for 9:15 next morning, to pick up the cargo. Next day, at 7:30 there we were at the transport company. Time Freight is the name and they've been helping this Christian endeavour for the past over 13 years. May God continue to bless them! May God continue to bless all these sweet people that make it possible for us to

continuarmos a anunciar as Boas Novas!

E lá fomos, com o Donovan ao volante e o Goodman atrás, pronto a ajudar. O Tiago (15), meu filho e companheiro de equipa nesta viagem, estava também connosco.

A nossa maior preocupação sempre fora o armazenamento a pagar. Devido ao atraso nos papéis em Pretória, o carregamento tinha ficado armazenado mais de três semanas! Já ser muito dinheiro! Mas graças ao Senhor e à querida Esther, este problema foi ultrapassado. Em vez disso fomos confrontados por um segurança muito “dedicado” e uma nova regra que só pessoas com um colete especial, podem entrar no recinto da carga. Depois de procurar, conseguimos 2 coletes emprestados e então apenas eu e o condutor pudemos entrar. Um pouco mais de trabalho, para carregar as caixas das palletes para o camião e depois descarregá-las na missão. O Senhor sabia que eu estava a precisar do exercício, ha!

E cá estmaos nós na missão, a suar um pouco mais...

No dia seguinte, depois de uma boa noite de descanso, tirei o dia para organizar a carga e planear a melhor maneira de a transportar para Nelspruit, a cidade que fica a 45km da nossa missão em Barberton, onde parte das coisas ficarão guardadas e à disposição dos missionários que vão aos PALOP, nomeadamente Moçambique e Angola. Tudo isto faz-me lembrar a história “Daquela banana!” Já a ouviram contar?!

Time Freight vai ajudar outra vez, com o transporte de parte da carga, até Nelspruit. Domingo, se Deus quiser, eu e o meu companheiro Tiago, viajaremos até Barberton, e iniciar a fase 3 da “Operação M44!”



continue announcing the Good News!

And so off we went, with Donovan driving the truck and Goodman sitting on the back, ready to help. Tiago (15), my son and team mate in this voyage, was also with us.

Our greatest concern all along had been the storage we'd have to pay. Due to the delay in getting the papers in Pretoria, the cargo had been sitting in the depot for over three weeks! It was going to be a lot of money! But thanks to the Lord and dear Esther, this hurdle was overcome. Instead we were confronted by a very “dedicated” security guard and a new rule that only people wearing special vests could enter the depot cargo area. After some asking around we were able to get 2 vests loaned and so only me and the driver could come in. A little more work, to up load the cargo from the pallets into the truck and then off loading them again at the mission. The Lord knew I needed the workout, ha!

And here we are at the mission, sweating a little more...

The next day, after a good night rest, it took the day to sort out the goods and plan the best way to transport them up to Nelspruit, a town 45km from our mission in Barberton, where part of this will be stored and made available upon request from our missionaries to the Portuguese speaking African countries, Mozambique and Angola. It really reminds me of the story, “That banana there!” Have you ever heard it?!

Time Freight will help again, transporting part of the cargo up to Nelspruit. Sunday, Lord willing, me and my partner Tiago, will travel to Barberton and initiate phase 3 of “Operation M44!”

We will keep you posted!

Mantê-los-emos informados!



Texto e layout criado em 2008.03.29. Para qualquer informação e/ou donativo, é favor enviar email para:

Text and layout created 2008.03.29. For any information and/or donation, please send email to:

[i n f o @ a u r o r a m a . o r g](mailto:info@aurorama.org)

